

POEMA PARA COPIAR NO CADERNO:

CAMINHÃO-PIPA

Pelo campo seguiam, num passo tranquilo,
Bento e Íris buscavam um novo brilho.
No alto, um vulto retangular surgiu,
Flutuando nas nuvens que o vento conduziu.

— Parece um caminhão! — o menino notou,
Mas uma linha fina logo se revelou.
Uma corda descia do céu até o chão,
Despertando na dupla uma grande agitação.

Correram no pasto para enfim descobrir,
Quem prendia o objeto que parecia fugir.

Atrás de uma cerca, um segredo guardado:
Um velho sentado, por um carretel enrolado.

— O que é esse objeto? — pergunta a menina,
Com o fôlego curto por subir a colina.
O velho deu um puxão com muita maestria,
E explicou o brinquedo que ali ele prendia:

— Não se assustem, crianças,
Com o que a vista explica.
Lá no alto balança,
O meu caminhão-pipa!